

A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA COMPORTAMENTAL DO CICLO DE DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES

Autor: Edson Macedo Carli

Orientador: Prof. Dr. Mauro Vivaldini

Por tempos as organizações foram definidas como um arranjo bem estruturado de pessoas, processos e tecnologia. Com o progresso dos modelos de gestão e administração, nota-se que os processos foram aos poucos se transformando em boas práticas globais, dessa forma sendo cada vez mais padronizados. A tecnologia, antes um elemento interno e vertical, migrou para empresas específicas oferecendo sistemas terceirizados, computação em nuvem e demais elementos da chamada indústria 4.0. Por fim, as pessoas que compunham uma única organização agora são, na verdade, partes estruturantes de diversas outras organizações que operam em redes, cadeias de produção ou grupos, de maneira que dificilmente se pode afirmar que o sucesso de uma empresa depende unicamente de seus colaboradores, fazendo com que o capital humano e relacional tenha importância cada vez mais na construção de estratégias de valor para as organizações. Nesse contexto, esta dissertação de mestrado tem como objetivo apresentar um estudo de caso cujo foco é o ciclo de evolução de uma empresa de biotecnologia desde seu nascimento como uma startup até, seis anos depois, seu status de multinacional de capital brasileiro com resultado dezenas de vezes maior. Com uma modelagem comportamental, através dos conceitos da inteligência comportamental, procura-se analisar como e onde as ações específicas dos atores colaboraram para a criação de valor, tanto pela ótica da teoria de stakeholders, como pela ótica da teoria de tomada de decisão, amparada em uma pesquisa qualitativa e quantitativa com seus principais executivos, técnicos e cientistas.